



**ANESTESIA INTRAVENOSA CONTÍNUA COM TILETAMINA-ZOLAZEPAM
ASSOCIADOS À REMIFENTANILA EM CADELAS SUBMETIDAS À
OVARIOHISTERECTOMIA ELETIVA**

Karine Gomes da Rocha¹, Pedro Isidro da Nóbrega Neto²

RESUMO

Objetivando-se avaliar os efeitos cardiorrespiratórios e anestésicos da infusão intravenosa contínua de tiletamina-zolazepam associados à remifentanila, foram utilizadas oito cadelas, sem raça definida, com um a oito anos de idade, pesando $15,3 \pm 2,9$ kg, as quais foram submetidas à ovariohisterectomia eletiva. Os animais foram pré-medicados com acepromazina (0,1 mg/kg, IM) e após 15 minutos a anestesia foi induzida administrando-se a associação tiletamina-zolazepam (2 mg/kg, IV) seguida pela infusão intravenosa contínua de tiletamina-zolazepam (2 mg/kg/h) e de remifentanila (10 μ g/kg/h). Os seguintes parâmetros foram avaliados: frequência cardíaca (FC), pressão arterial média (PAM), frequência respiratória (f), saturação periférica de oxihemoglobina (SpO_2), temperatura retal (TR) e miorelaxamento, imediatamente antes da administração de acepromazina (T-15) e da indução anestésica (M0), cinco minutos após o início da infusão contínua (M5) e a cada 10 minutos após M0, durante 90 minutos (M10 à M90). A FC e a f diminuíram em M30. A PAM reduziu em M10 e M20 e aumentou em M30 e M40, levando à necessidade de aumento da dose de remifentanila para 12 μ g/kg/h. Na SpO_2 houve redução em M10. A TR reduziu de M5 até M90. O miorelaxamento foi bom em M0 e excelente de M5 a M90. O decúbito esternoabdominal e a posição quadrupedal foram assumidos respectivamente aos $31,9 \pm 12,0$ e aos $86,4 \pm 17,1$ minutos após o término da infusão anestésica. Conclui-se que a anestesia intravenosa contínua com tiletamina-zolazepam associados à remifentanila promoveu excelente miorelaxamento e recuperação anestésica de boa qualidade, porém causou hipotensão e depressão respiratória discretas.

Palavras-chave: dissociativa, opioide, TIVA

¹ Graduanda em Medicina Veterinária, Unidade Acadêmica de Medicina Veterinária, UFCG, Patos, PB, e-mail: karine-pereira11@hotmail.com

² Professor, Doutor, Unidade Acadêmica de Medicina Veterinária, UFCG, Patos, PB, e-mail: pedroisidro@ymail.com

**CONTINUOUS INTRAVENOUS ANESTHESIA WITH TILETAMINE-ZOLAZEPAM
ASSOCIATED WITH REMIFENTANIL IN FEMALE DOGS UNDERGOING TO
ELECTIVE OVARIOHISTERECTOMY**

ABSTRACT

In order to evaluate the cardiorespiratory and anesthetic effects of continuous intravenous infusion of tiletamine-zolazepam associated with remifentanil, eight mixed breed bitches, aged one to eight years, weighing 15.3 ± 2.9 kg, were submitted to elective ovariohysterectomy. The animals were premedicated with acepromazine (0.1 mg/kg, IM) and after 15 minutes anesthesia was induced by administering the tiletamine-zolazepam combination (2 mg/kg, IV) followed by continuous intravenous infusion of tiletamine-zolazepam (2 mg/kg/h) and remifentanil (10 μ g/kg/h). The following parameters were evaluated: heart rate (HR), mean arterial pressure (MAP), respiratory rate (f), peripheral oxyhemoglobin saturation (SpO_2), rectal temperature (RT) and myorelaxation, immediately before the administration of acepromazine (T-15) and anesthetic induction (M0), 5 minutes after the start of continuous infusion and every 10 minutes after M0, for 90 minutes (M10 to M90). HR and f decreased in M30. MAP decreased in M10 and M20 and increased in M30 and M40, leading to the need to increase the dose of remifentanil to 12 μ g/kg/h. In SpO_2 there was a reduction in M10. TR decreased from M5 to M90. Myorelaxation was good at M0 and excellent from M5 to M90. The sternabdominal decubitus and quadrupedal position were assumed respectively at 31.9 ± 12.0 and at 86.4 ± 17.1 minutes after the end of the anesthetic infusion. It was concluded that continuous intravenous anesthesia with tiletamine-zolazepam associated with remifentanil promoted excellent myorelaxation and good anesthetic recovery, but caused mild hypotension and respiratory depression.

Keywords: dissociative, opioid, TIVA